



2º Relatório Mensal de Atividades

Janeiro a Abril/2026

**ERICH DEISS, VERA LUCIA OBERFEICH DEISS, GABRIEL DEISS e LUANA DEISS.
(GRUPO DEISS)**

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N.º 1034169-94.2025.8.11.0015

AO JUÍZO DA 4ª VARA CÍVEL ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA COMARCA DE SINOP/MT
JUIZ: DRA. GIOVANA PASQUAL DE MELLO

Sumário

- 01** Considerações iniciais
- 02** Cronograma Processual
- 03** Informações sobre os Recuperandos
- 04** Cenário Macroeconômico
- 05** Reunião Virtual
- 06** Estrutura do Passivo
- 07** Análise Econômico-Financeira
- 08** Plano de Recuperação Judicial
- 09** Considerações Finais
- 10** Anexos

01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor, porquanto este permanece na gestão empresarial.

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, 'c', da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

Art. 22. Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei n.º 14.112, de 2020).

As informações apresentadas nos relatórios serão baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelos Recuperandos, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, **não serão objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria**, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, *“a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório”. Mais adiante, acrescentam que “a inclusão da alínea ‘c’, inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda”, mas sim para obrigá-lo “a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa”* (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelo devedor. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações dos produtores rurais.



01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

Nesse sentido, o presente relatório tem como objetivo reunir, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial dos Recuperandos **(i) ERICH DEISS, (ii) VERA LUCIA OBERFEICH DEISS, (iii) GABRIEL DEISS e (iv) LUANA DEISS (GRUPO DEISS)**, ofertando ao Juiz, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde aos meses de **janeiro a abril/2026**.

Ao lado, apresenta-se as atividades desempenhadas por esta Equipe Técnica.

Resumo das Atividades de Competência da AJ

Atendimento e prestação de informações aos credores;

Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades dos Recuperandos;

Vistoria à sede dos Recuperandos, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;

Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações à 4ª Vara Cível Especializada em Recuperação Judicial da Comarca de Sinop/MT.

01. Considerações Iniciais

Documentação Mensal

O presente relatório não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelos recuperandos. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações dos devedores.

Com relação à apresentação dos documentos mensais (art. 52, inc. IV, da Lei nº 11.101/2005), até o momento de elaboração deste Relatório Mensal de Atividades (RMA), o *status* da documentação solicitada pela Administração Judicial apresentava-se da seguinte forma:

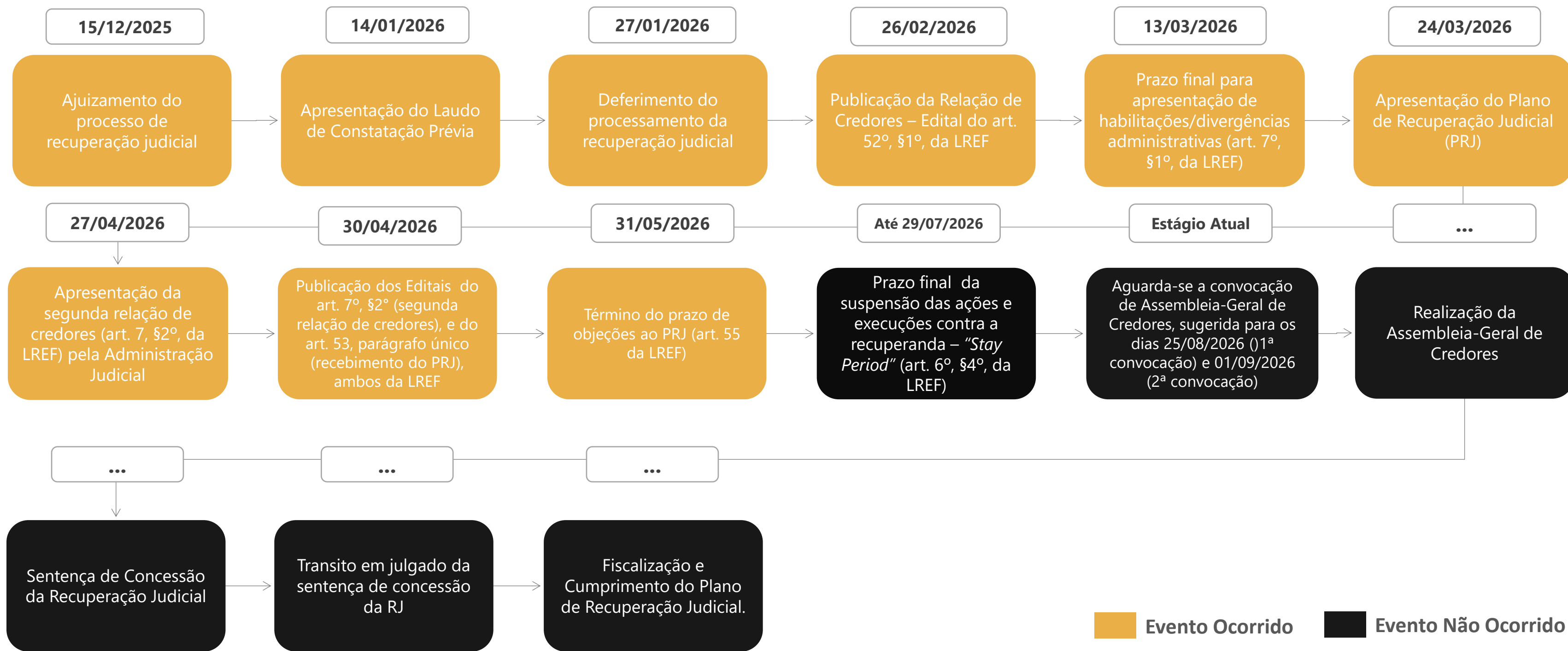
Documentos	Período	Status
Balancete contábil analítico assinado (pdf)	Jan/2026 a Abril/2026	✓
Balancete contábil analítico (excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	Jan/2026 a Abril/2026	✓
Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR)	Jan/2026 a Abril/2026	✓
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto	2026	✓
Extratos Bancários	Jan/2026 a Abril/2026	✓
Relatório do Ativo Imobilizado (com a descrição dos bens, histórico, valores, depreciação e local)	Atualizado	✓
Composição detalhada do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor	Atualizado	✓
Extrato do e-CAC (RFB)	Atualizado	✓
Folhas de pagamento e resumo (por produtor)	Jan/2026 a Abril/2026	✓
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos e regime de contratação (por produtor)	Jan/2026 a Abril/2026	✓
Relatório do passivo contingente e passivo extraconcursal (consolidado)	Atualizado	✓
Cédula rural pignoratícia (se houver)	Atualizado	Não há
Projeto Técnico (assinado pelo engenheiro agrônomo responsável)	Atualizado	✗
Laudos técnicos de acompanhamento da lavoura (assinado pelo engenheiro agrônomo responsável)	Atualizado	✗
Croqui da propriedade enviado aos bancos	Atualizado	✗
Matrículas dos imóveis utilizados na safra (próprios ou arrendados)	Atualizado	✓
Contratos de arrendamento/parceria com especificação de áreas e prazos	Vigência Atual	✓

Documentos	Período	Status
Recibo de Inscrição no CAR com coordenadas geográficas e área total	Atualizado	✓
Notas fiscais de venda de grãos por talhão e/ou safra	Jan/2026 a Abril/2026	✓
Notas fiscais de insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, etc.)	Jan/2026 a Abril/2026	Será Enviado
Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (de cada produtor)	Último declarado	✗
Apólices de seguro rural (se houver)	Vigência Atual	Não há
Comprovantes de operações de barter (se realizados)	Safra Atual	!
Laudos agrônomo ou técnico da safra, com dados sobre produtividade (por cultura e por área)	Safra Atual	!
Relatórios de monitoramento agrícola com imagens de satélite (NDVI, mapas de produtividade etc.)	Safra Atual	!
Checklists de colheita por talhão e talonários de campo	Safra Atual	!
Relatórios de acompanhamento de safra emitidos por consultorias ou assistência técnica contratada	Safra Atual	!
Relatórios de colheita das máquinas agrícolas, se houver.	Safra Atual	!
Relatório de armazenamento (silos, armazéns, cooperativas) com os volumes entregues por cultura	Safra Atual	!
Relação de fretes e romaneios de transporte da produção	Safra Atual	!
Relatórios climáticos da microrregião (em caso de alegação de quebra por fatores climáticos)	Safra Atual	Não há
Laudos periciais de perdas agrícolas, se forem utilizados para justificar baixa produtividade	Safra atual	Não há
Comprovantes de vistoria ou relatórios de seguro agrícola	Safra Atual	Não há

No que tange aos itens com status "!", cumpre destacar que a documentação referente à safra atual ainda não foi confeccionada, em razão de a colheita do milho não ter sido finalizada até o momento.

02. Cronograma Processual

Grupo Deiss



03. Informações sobre os Recuperandos

Localizações das atividades operacionais em Brasnorte/MT



01. Fazenda Mondai
(Área Própria com 142ha)



02. Fazenda Mombach
(Arrendamento com 330ha)



03. Fazenda Novo Horizonte
(Arrendamento com 450ha)



04. Fazenda Divisa Nova
(Arrendamento com 160ha)

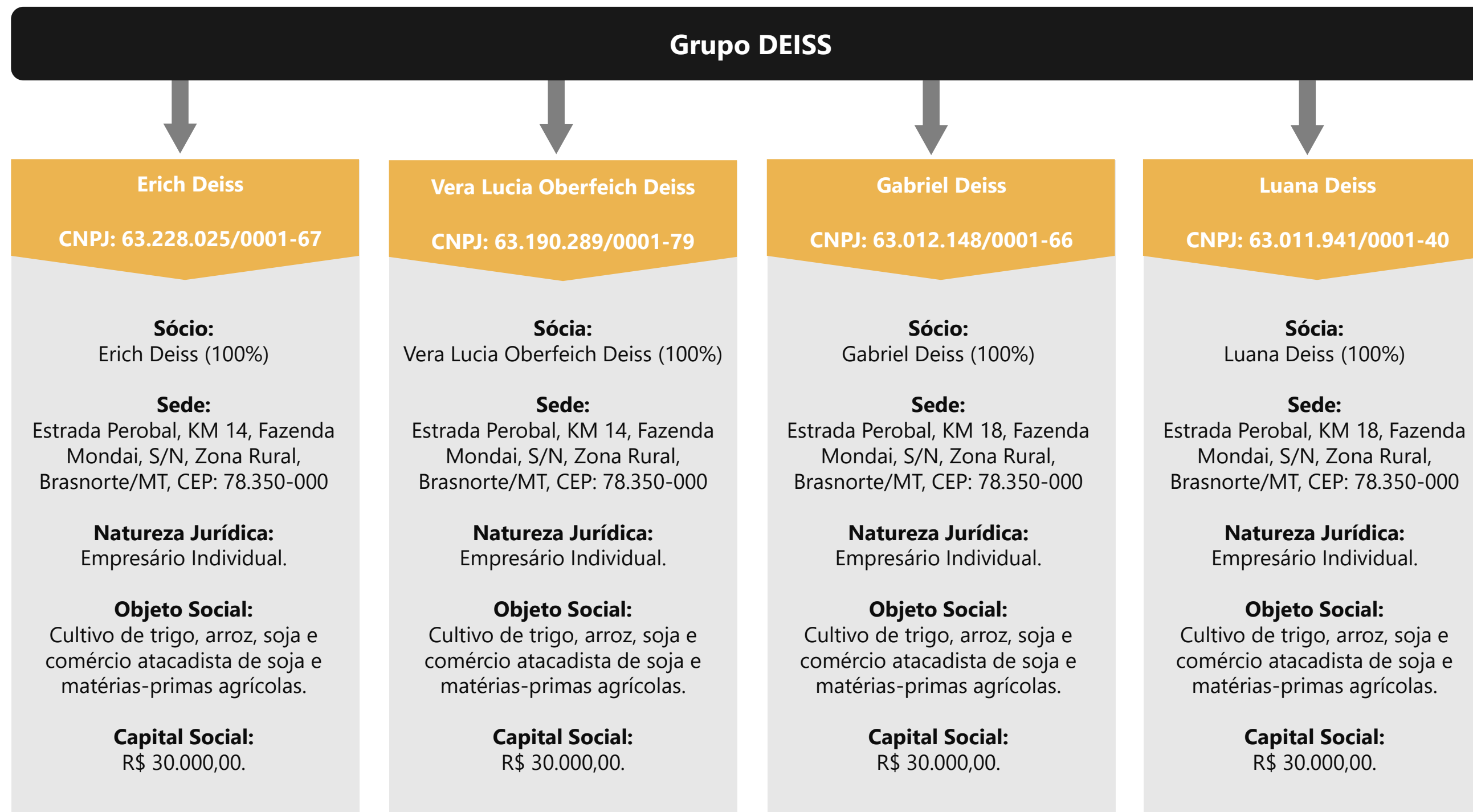
Os locais listados a seguir correspondem aos endereços registrados nas Certidões Simplificadas de cada produtor rural.

 **Erich Deiss e Vera Lucia Oberfeich:** Estrada Perobal, KM 14, Fazenda Mondai, S/N, Zona Rural, Brasnorte/MT, CEP: 78.350-000

 **Gabriel Deiss e Luana Deiss:** Estrada Perobal, KM 18, Fazenda Mondai, S/N, Zona Rural, Brasnorte/MT, CEP: 78.350-000

03. Informações sobre os Recuperandos

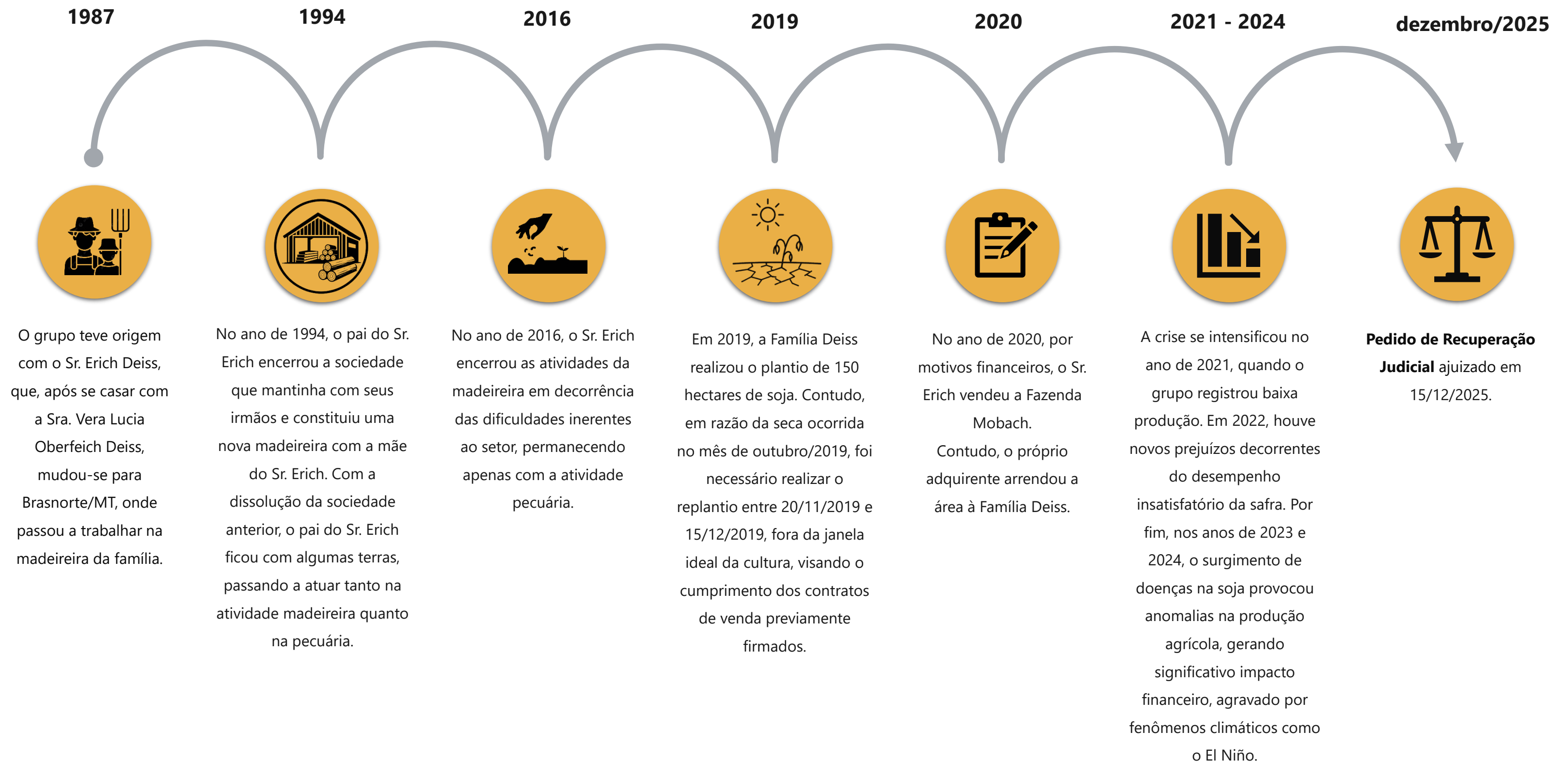
Descrição dos Recuperandos e estrutura societária ¹



¹ As informações foram extraídas dos documentos disponibilizados nos autos processuais (ID218187247, ID218187252, ID218187243 e ID218187256).

03. Informações sobre os Recuperandos

Breve Histórico



03. Informações sobre os Recuperandos

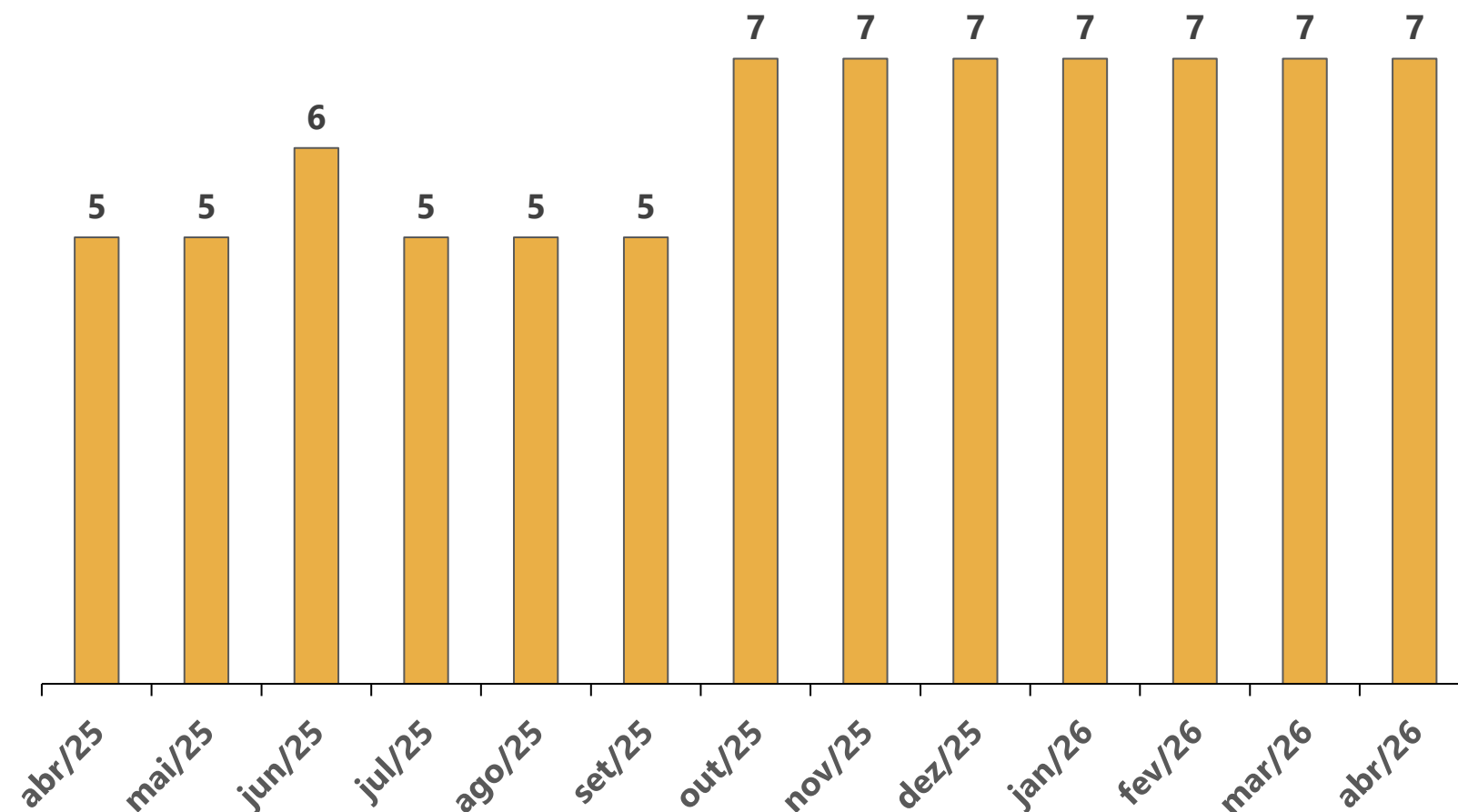
Funcionários e causas da crise

Quadro Funcional

Com base nas informações disponibilizadas à Administração Judicial, os integrantes do Grupo Deiss informaram um total de 7 funcionários em abril/2026.

Contudo, observa-se uma particularidade nos extratos mensais de funcionários encaminhados pelo Grupo. Dentre os 7 funcionários registrados em abril/2026, constam 3 Recuperandos entre eles: o Sr. Gabriel Deiss, a Sra. Vera Lucia Oberfeich Deiss e a Sra. Luana Deiss.

Ademais, verifica-se que o custo com os funcionários gira em torno de R\$ 32.179,00, considerando os gastos do mês de abril/2026 e incluindo os 3 produtores rurais.



Causas da Crise

Abaixo, apresenta-se uma relação com seis tópicos que abordam as principais causas da crise enfrentada pelos Recuperandos, conforme informações extraídas da petição inicial constante nos autos processuais (ID218185089).

1)	Eventos climáticos adversos recorrentes
2)	Plantio fora da janela ideal com baixa produtividade
3)	Aumento expressivo dos custos de produção (alta do dólar)
4)	Quedas nos preços dos grãos
5)	Endividamento e dificuldade de acesso a crédito
6)	Perda patrimonial e dependência operacional (Venda de uma fazenda e arrendamento)

03. Informações sobre os Recuperandos

Títulos Protestados

Com base na consulta realizada em 02 de junho de 2026, no site de Cartórios e Protestos (<https://site.cenprotnacional.org.br/>), esta Equipe Técnica verificou a existência de protestos apenas em nome do Sr. Erich Deiss. Os demais produtores rurais do grupo não apresentam títulos protestados, tanto em seus CPFs quanto em seus CNPJs. Ademais, o CNPJ do Sr. Erich Deiss também não apresentou registros.

A seguir, apresenta-se quadro-resumo com as informações acerca das consultas realizadas pela Administração Judicial.

Produtor	Tabelionato de Protestos	Qtde	Valor
Erich Deiss	Cartório do 2º Ofício Brasnorte/MT	1	R\$ 431.231,50
TOTAL		1	R\$ 431.231,50

Além disso, constatou-se que foram encaminhadas 4 certidões de protesto relativas aos CPFs dos 4 produtores rurais, sendo uma Certidão Positiva - em nome do Sr. Erich Deiss - apenas com um título protestado de R\$ 431.231,50 e 3 certidões negativas em nome dos demais produtores rurais, todas emitidas pelo Cartório do 2º Ofício de Brasnorte/MT.

Tais circunstâncias demonstram que as consultas realizadas por esta Equipe Técnica e os documentos apresentados pelos Recuperandos estão corretos, uma vez que não há divergência entre os resultados encontrados.

Por fim, apresenta-se, a seguir, tabela-resumo contendo as informações das certidões acostadas aos autos processuais (ID 218292893, ID 218292895, ID 218292896 e ID 218292898).

Produtores	Tabelionatos	Tipos
ERICH DEISS	Cartório do 2º Ofício Brasnorte/MT	Certidão Positiva de Protestos
GABRIEL DEISS LUANA DEISS VERA LUCIA OBERFEICH DEISS	Cartório do 2º Ofício Brasnorte/MT	Certidão Negativa de Protestos

03. Informações sobre os Recuperandos

Outras Informações

Demais Informações



Conforme informações repassadas pelos representantes do grupo e ratificadas pelos registros contábeis do mês de abril/2026, as **obrigações contraídas após o ajuizamento da recuperação judicial**, como salários e fornecedores, estão sendo adimplidas mensalmente.



Em relação aos **honorários da Administração Judicial**, destaca-se que, até o momento de elaboração deste relatório, não havia parcelas em atraso.



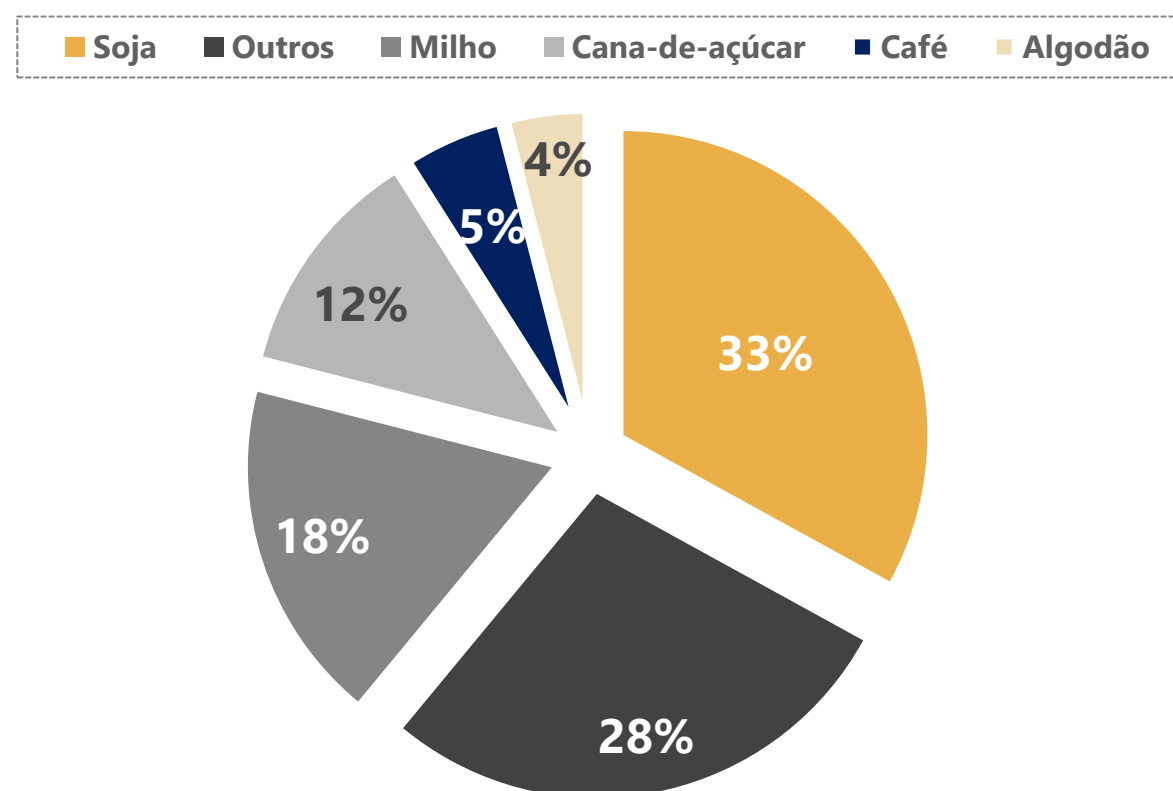
No tocante às rubricas do **Ativo Imobilizado**, informa-se que não houve movimentações nos saldos durante os meses de janeiro a abril/2026. Ressalta-se, ainda, que as depreciações do período não estão sendo contabilizadas.



04. Cenário Macroeconômico

Cenário da soja e do milho no Brasil

O agronegócio, nas últimas décadas, consolidou-se como um dos principais motores da economia brasileira, sendo responsável, em 2025, diretamente por 6,1% do PIB e, indiretamente, por 21% (quando incluídos a indústria e os serviços a ele ligados). Considerando apenas soja e milho, essas duas *commodities*, em conjunto, representam, aproximadamente, metade da produção agrícola do Brasil.



Como observado no gráfico, a soja é, com ampla margem, a principal *commodity* agrícola brasileira. O predomínio da soja no agronegócio nacional teve início no começo do século, impulsionado pela forte demanda externa, especialmente da China, e por ganhos consistentes de produtividade no cerrado brasileiro.

O milho apresentou trajetória semelhante de crescimento, sobretudo em razão da adoção da rotação de culturas, que possibilita a realização de duas safras ao ano, ampliando a participação desse grão nas áreas agrícolas do país.

Como qualquer *commodity*, a soja e o milho possuem diversas motivações que influenciam os

seus preços, dentre elas, se destaca, dólar, demanda global e custos de produção. A soja alcançou preços recordes nas suas cotações no início do ano de 2022. Contudo, desde então, tem registrado flutuações significativas. As primeiras informações de 2026 não foram favoráveis: o preço da saca (Paranaguá/PR), que em dezembro/2025 chegou a ser cotado acima de R\$ 142,00, estava sendo negociado abaixo dos R\$ 125,00 em janeiro/2026. A expectativa de uma safra recorde no Brasil, aliada à queda do dólar, contribuiu para limitar as altas nas cotações.

Embora as estimativas de produção até o momento não confirmem uma safra recorde mundial e indiquem um volume inferior ao observado na safra 2024/2025, o nível atual ainda se mostra significativamente superior ao de safras mais antigas. As exportações - como esperado -, no início de março/2026, dispararam, sustentando parcialmente os preços. O valor da saca no dia de hoje (14/04/2026) já se encontra acima dos R\$ 128,00 (Paranaguá/PR).

As expectativas futuras para a valorização do preço da *commodity* são conservadoras. O mês de abril, por concentrar o pico da safra, tende a gerar um excesso de oferta no curto prazo, pressionando as cotações. A desvalorização do dólar, que desfavorece o produtor, é vista com bons olhos por autoridades norte-americanas, uma vez que favoreceria a industrialização do país. Nesse contexto, tal tendência cambial tende a se manter no médio prazo.

Portanto, se conclui que, o mercado futuro da soja indica uma expectativa de relativa estabilidade nos preços ao longo do ano, com talvez leve viés de recuperação, refletindo o equilíbrio entre a elevada oferta global e a demanda externa ainda robusta.

Com relação ao milho, observa-se que seu preço recorde recente foi registrado no primeiro trimestre de 2022, atingindo o patamar de R\$ 100,00 por saca em algumas regiões. Esse movimento foi impulsionado por fatores externos e internos, com destaque para a Guerra da Ucrânia, que reduziu de forma relevante a oferta mundial do grão.

No âmbito nacional, a quebra de safra no período, decorrente de condições climáticas adversas, impactou negativamente a produção, gerando atrasos ao produtor e, ao mesmo tempo, contribuindo para a redução da oferta interna, o que reforçou a pressão altista sobre os preços.

No início de 2026, as cotações ainda se mantinham em patamares reduzidos, pressionadas pelos elevados estoques. Entretanto, com o aumento da demanda e ajustes no mercado, os preços registraram uma elevação pontual, estabilizando-se, nos últimos dias, próximos a R\$ 70,00 por saca.

04. Cenário Macroeconômico

Soja e milho no Brasil

No início de 2025, o grão ainda apresentou preços relevantes, em torno de R\$ 85,00 por saca, conforme o indicador ESALQ/B3 (Cepea). Contudo, com a chegada da safrinha, as cotações, ao longo do meio do ano, já se mostravam inferiores, situando-se inicialmente próximas a R\$ 75,00 por saca e, posteriormente, alcançando níveis em torno de R\$ 65,00.

Com relação às expectativas no curto prazo, observa-se que os contratos futuros estão acima do preço atual, tendo a B3 precificado valores próximos a R\$ 75,00. Esse cenário indica uma provável elevação moderada nos próximos meses. Entretanto, a manutenção de estoques ainda elevados tende a limitar movimentos mais expressivos de alta.

Por fim, no médio prazo, projeta-se a redução desses estoques, ao passo que a demanda estrutural crescente no Brasil deve contribuir para a sustentação dos preços no mercado interno. Ainda assim, não se vislumbram expectativas de níveis recordes, como os observados em safras anteriores.



05. Reunião Virtual

Reunião virtual realizada com os representantes do Grupo Deiss – 28/04/2026

a) Como está o cultivo?

Atualmente, o Grupo possui 600 ha de milho plantados. Além disso, está cultivando feijão em uma área arrendada; contudo, parte dessa área foi abandonada, restando cerca de 230 ha efetivamente plantados.

Quanto à colheita de soja, o resultado foi positivo; entretanto, em razão das chuvas, houve perda de parte da produção.

b) A atividade empresarial sofreu algum impacto recente?

Até o momento, a safrinha não sofreu impactos. Já a soja, apresentou um desconto considerável em razão da umidade. Ressalta-se que os produtores não puderam antecipar a colheita, tendo em vista o elevado volume de chuvas no período.

Os representantes informaram, ainda, que, aproximadamente, 10 ha não foram colhidos, pois as colheitadeiras não conseguiram operar em razão do excesso de umidade no solo.

Ademais, para a próxima safra, os custos com fertilizantes estão elevados e o Grupo segue em busca de melhores condições no mercado, realizando orçamentos.

c) A empresa vem realizando o recolhimento de tributos (FGTS, INSS, IRPJ, ICMS etc.)?

Os representantes informaram que os empresários individuais estão adimplentes com os débitos tributários.

e) O pagamento das custas está sendo feito de forma parcelada? O pagamento está em dia?

Foi informado que as custas foram parceladas em 6 vezes e estão sendo adimplidas sem atrasos.

f) Alguma informação adicional ou ocorrência relevante no período?

O Grupo demonstrou confiança na colheita de milho. Ademais, informaram que a colheita do feijão deverá ocorrer em, aproximadamente, 45 dias, contados da data da reunião realizada.

O sorgo e o milho possuem previsão de colheita em cerca de 60 dias.

Por fim, foi informado que pretendem dar continuidade ao plantio dessas culturas.



Reunião Virtual realizada no dia 28/04/2026 com o Dr. Clovis Sguarezi (Advogado), Eloísa Eckert (Representante da Administração Judicial) e Gabriel Deiss (Recuperando)

06. Estrutura do Passivo

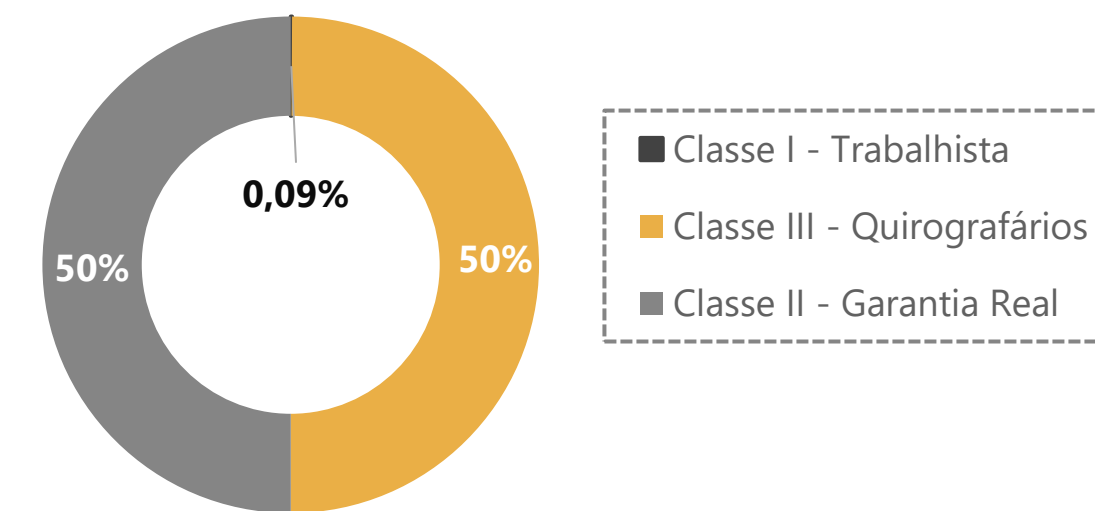
Passivo Sujeito à Recuperação Judicial

O **Edital do Art. 7º, §2º, da LREF**, reflete a segunda relação de credores do **GRUPO DEISS** e perfaz o montante de **R\$ 24.096.317,04**, subdividido em três classes, conforme quadro a seguir:

CLASSES	VALORES DO EDITAL DO ART. 52, § 1º, LRF	VALORES DO EDITAL ART. 7, § 2º, LRF E NÚMERO DE CREDITORES		
Classe I - Trabalhista	R\$ 21.372,00	R\$ 21.372,00	5	25%
Classe II - Garantia Real	R\$ 16.069.493,52	R\$ 12.049.133,20	6	30%
Classe III - Quirografários	R\$ 11.943.142,82	R\$ 12.025.811,84	9	45%
TOTAL	R\$ 28.034.008,34	R\$ 24.096.317,04	20	100%

Considerando as informações constantes nos autos processuais, 49% do passivo concursal corresponde às dívidas da Classe III – Quirografários, enquanto 50% refere-se às dívidas da Classe II – Garantia Real. A seguir, apresentam-se os principais credores arrolados:

CLASSE	PRINCIPAIS CREDITORES	VALORES (R\$)	% SOBRE O PASSIVO SUJEITO
Classe III - Quirografários	BANCO DO BRASIL	R\$ 8.867.062,76	37%
Classe II - Garantia Real	BANCO DO BRASIL	R\$ 4.829.493,76	20%
Classe II - Garantia Real	BANCO DA AMAZONIA	R\$ 2.146.406,64	9%
Classe II - Garantia Real	ESSENCIA AGRO GEA COMERCIO DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	R\$ 1.722.613,65	7%
Classe II - Garantia Real	YARA BRASIL FERTILIZANTES	R\$ 1.472.051,69	6%
-	DEMAIS CREDITORES	R\$ 5.058.688,54	21%
TOTAL		R\$ 24.096.317,04	100%



06. Estrutura do Passivo

Passivo Extraconcursal e Contingente

Passivo Extraconcursal

Como exemplos de **créditos extraconcursais** enquadram-se, principalmente, (i) o passivo fiscal, (ii) as operações de adiantamento de contrato de câmbio, (iii) as cessões fiduciárias de títulos e direitos creditórios, (iv) as alienações fiduciárias e (v) os arrendamento mercantis (*leasing*).

Considerando a documentação carreada aos autos (ID218291197), constata-se que o Grupo Deiss possui um passivo extraconcursal no montante total de **R\$ 1.022.310,33**, composto por cinco financiamentos, conforme tabela a seguir.

Devedor	Instituição Financeira	Valor
Erich Deiss	Cooperativa Sicredi	R\$ 194.704,52
	Banco do Brasil	R\$ 336.600,00
Gabriel Deiss	Cooperativa Sicredi	R\$ 183.999,95
	Banco Safra	R\$ 191.459,94
Luana Deiss	Cooperativa Sicredi	R\$ 115.545,92
Total		R\$ 1.022.310,33

Passivo Contingente

Com relação ao passivo contingente, a tabela abaixo resume as informações acerca das ações judiciais em que os produtores rurais figuram como parte (ID 218292905 e ID 218304221). Nota-se que o valor da causa atingiu a monta de R\$ 2,1 milhões.

Além disso, a produtora rural Sra. Vera Lucia e o Sr. Gabriel Deiss apresentaram declarações de inexistência de ações judiciais (ID 218304218 e ID 218304220).

Diante do exposto, esta Equipe Técnica elaborou um quadro-resumo com os dados apresentados, conforme segue.

Tipo	Nº de processos	Valor Total das Causas
Agravo de Instrumento	2	R\$ 722.189,96
Apelação Cível	1	R\$ 459.656,68
Cumprimento de Sentença	1	R\$ 13.822,42
Mandado de Segurança Cível	2	R\$ 722.189,96
Reclamação Pré-Processual	3	R\$ 1.559,25
Remessa Necessária Cível	1	R\$ 262.533,28
Total	10	R\$ 2.181.951,55

06. Estrutura do Passivo

Passivo Tributário

No que tange ao **passivo tributário**, conforme consulta realizada no dia 02 de junho de 2026, no site do Regularize (<https://www.listadevedores.pgfn.gov.br/>), **não foram identificados valores inscritos em Dívida Ativa em nome dos 4 Produtores Rurais (em seus respectivos CPFs e CNPJs).**

Cumprido destacar, ainda, que, no âmbito federal, foram apresentados quatro relatórios e-CAC, emitidos em maio/2026, todos com saldo devedor zerado em nome dos produtores. Foram apresentadas, também, certidões de débitos estaduais do Estado de Mato Grosso, além das municipais, no que tange à Prefeitura de Brasnorte/MT. Já com relação às certidões estaduais, aquelas emitidas em nome dos Srs. Erich Deiss e Gabriel Deiss apresentaram débitos de IPVA, ao passo que as certidões em nome das Sras. Luana Deiss e Vera Lúcia constaram como negativas. Com relação aos débitos municipais, as certidões dos quatro produtores não registram quaisquer débitos.

PRODUTOR RURAL (CPF)	ORGÃO	SITUAÇÃO
Erich Deiss Gabriel Deiss Luana Deiss Vera Lucia Oberfeich Deiss	Receita Federal do Brasil	Relatórios do e-CAC não apresentaram saldos devedores

Erich Deiss Gabriel Deiss Luana Deiss Vera Lucia Oberfeich Deiss	Receita Estadual de Mato Grosso	Certidão Positiva de Débitos Certidão Negativa de Débitos
---	---------------------------------	--

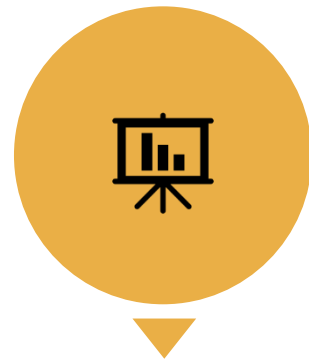
Erich Deiss Gabriel Deiss Luana Deiss Vera Lucia Oberfeich Deiss	Prefeitura de Brasnorte/MT	Certidão Negativa de Débitos
---	----------------------------	------------------------------

Por fim, encontra-se, a seguir, uma tabela com 4 certidões negativas de débitos tributários dos CNPJs dos Recuperandos junto à Receita Estadual de Mato Grosso. (ID225375186, ID225375189, ID225375187 e ID225375184):

PRODUTOR RURAL (CNPJ)	Órgão	Situação
Erich Deiss Gabriel Deiss Vera Lucia Oberfeich Deiss Luana Deiss	Receita Estadual de Mato Grosso	Certidão Negativa de Débitos

07. Análise Econômico-Financeira

Econômico-Financeiras



Esta seção explora as principais variações econômicas, financeiras e patrimoniais dos produtores rurais, mediante a análise dos principais indicadores que evidenciam a evolução do processo de recuperação.



De maneira a retratar essa evolução, foram utilizadas, para este Relatório Mensal de Atividades (RMA), informações referentes a exercícios anteriores, além dos balancetes dos meses de **janeiro a abril/2026**, disponibilizados a esta equipe técnica.



A Administração Judicial, com o objetivo de trazer transparência ao processo de Recuperação Judicial, dispõe de site específico (www.vonsaltiel.com.br), no qual disponibiliza aos credores e aos demais interessados os principais documentos do presente processo.



A integralidade da documentação está disponível em arquivo digital (PDF) em página compartilhada em nuvem do Dropbox, por meio do link do ícone acima; ou, ainda, poderá ser solicitada à Administração Judicial, que, como já tem feito, a encaminhará via e-mail.

07. Análise Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial | Ativo

	abril/2026	AV	AH	mar/2026	fev/2026	jan/2026
Ativo Circulante	61.394.593	231%	-1%	61.799.662	59.432.347	59.231.776
Caixa e Equivalentes de Caixa	22.358.910	84%	-2%	22.839.848	21.817.536	21.745.551
Clientes	32.157.813	121%	0%	32.157.813	32.157.813	32.157.813
Estoques	5.316.037	20%	0%	5.316.037	5.316.037	5.316.037
Adiantamentos	1.561.833	6%	5%	1.485.965	140.961	12.376
Ativo Não Circulante	(34.855.722)	-131%	0%	(34.856.411)	(34.856.461)	(34.856.661)
Imobilizado	3.805.170	14%	0%	3.805.170	3.805.170	3.805.170
Ativo Compensado	(38.660.892)	-146%	0%	(38.661.581)	(38.661.631)	(38.661.831)
Total do Ativo	26.538.871	100%	-2%	26.943.251	24.575.885	24.375.115

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre março e abril/2026.

Acima, apresenta-se, de forma gráfica, a evolução e a composição do **Ativo** dos quatro Recuperandos - Erich Deiss, Vera Lúcia Oberfeich Deiss, Gabriel Deiss e Luana Deiss - no período compreendido entre janeiro e abril/2026. Cabe ressaltar que os saldos consolidados decorrem do somatório dos balancetes dos produtores rurais.

Primeiramente, a conta **Caixa e Equivalentes de Caixa** sofreu redução de 2% entre os meses de março e abril/2026, decorrente, unicamente, da movimentação no saldo junto ao Banco Sicoob, no valor de R\$ 477.170,61, no balancete do produtor Erich Deiss. Cumpre mencionar, ainda, o acréscimo de, aproximadamente, R\$ 1 milhão na mesma rubrica, entre fevereiro e março/2026, igualmente proveniente do balancete do Sr. Erich Deiss.

No que tange aos **Adiantamentos**, registrou-se elevação de 5% entre março e abril/2026. Contudo, a variação mais expressiva foi verificada entre fevereiro e março/2026, quando a conta evidenciou aumento de R\$ 1.345.004,00 (em março), ocasionado, sobretudo, pelo lançamento de R\$ 1.270.000,00 na subconta de Adiantamento Grupo, que, anteriormente, apresentava saldo de apenas R\$ 2.000,00.

As demais contas do **Ativo Circulante**, assim como as contas do **Ativo Não Circulante**, não contabilizaram alterações relevantes ao longo de todo o período analisado.

Por fim, nota-se que o **Ativo Total**, por sua vez, recuou 2% entre março e abril/2026.

07. Análise Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial | Passivo

	abril/2026	AV	AH	mar/2026	fev/2026	jan/2026
Passivo Circulante	67.489.445	265%	0%	67.528.820	66.370.651	66.397.955
Empréstimos e Financiamentos	54.151.803	213%	0%	54.157.283	54.182.060	54.195.364
Fornecedores	12.129.244	48%	0%	12.129.244	12.184.244	12.198.244
Obrigações Tributárias	4.347	0%	0%	4.347	4.347	4.347
Adiantamentos	1.204.050	5%	-3%	1.237.946	0	0
Passivo Não Circulante	146.921	1%	38%	106.428	0	0
Outras Obrigações	146.921	1%	38%	106.428	-	-
Patrimônio Líquido	(42.214.120)	-166%	0%	(42.214.120)	(42.214.120)	(42.214.120)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(42.214.120)	-166%	0%	(42.214.120)	(42.214.120)	(42.214.120)
Passivo e Patrimônio Líquido	25.422.246	100%	0%	25.421.128	24.156.530	24.183.834

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre março e abril/2026.

Acima, apresenta-se, de forma gráfica, a evolução e a composição do **Passivo** dos quatro Recuperandos - Erich Deiss, Vera Lúcia Oberfeich Deiss, Gabriel Deiss e Luana Deiss - no período compreendido entre janeiro e abril/2026. Cabe ressaltar que os saldos consolidados decorrem do somatório dos balancetes dos produtores rurais.

A conta **Empréstimos e Financiamentos** não evidenciou variações relevantes no período analisado, sendo responsável por 80% do **Passivo Total**. A segunda maior conta, em valor absoluto, é a de **Fornecedores**, que, de forma semelhante, também não registrou variações relevantes no período.

Ainda no **Passivo Circulante**, a rubrica **Adiantamentos** sofreu redução de 3%, em abril/2026. Cumpre mencionar que tal conta foi inserida nos documentos contábeis apenas no mês de março/2026, sendo composta, quase que integralmente, pela subconta de Adiantamento Grupo, conforme evidenciado na análise do Ativo Circulante, no slide anterior.

O **Passivo Não Circulante** é composto, exclusivamente, pela rubrica de **Outras Obrigações**, igualmente inserida em março/2026, e refere-se a adiantamentos do grupo - classificados no longo prazo - , uma vez que o pagamento poderá ser efetuado em prazo superior a doze meses.

Por fim, o **Patrimônio Líquido** manteve-se estável ao longo de todo o período analisado, sendo composto, exclusivamente, pelo saldo de prejuízos acumulados.

07. Análise Econômico-Financeira

Demonstração de Resultado (DRE) | Grupo DEISS

	abril/2026	AH	mar/2026	fev/2026	jan/2026
(+) Faturamento Bruto	0	-100%	1.969.581	770.461	424.388
(-) Deduções da Receita	0	0%	0	0	0
(=) Receita Líquida	0	-100%	1.969.581	770.461	424.388
(-) Custos Mercadoria Vendidas	(141.719)	-47%	(266.025)	(313.397)	(65.569)
(-) Despesas Operacionais	(264.140)	44%	(183.442)	(124.874)	(195.010)
(+) Outras receitas e despesas	1.736	-100%	(414.890)	(99.924)	33.439
(=) Resultado Operacional	(404.122)	-137%	1.105.224	232.266	197.249
(+/-) Resultado Financeiro	(2.298)	-6%	(2.457)	(4.191)	(5.968)
(-) Provisão de CS e IR	0	0%	0	0	0
(=) Resultado do Exercício	(406.421)	-137%	1.102.767	228.074	191.281

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre março e abril/2026.

Acima, apresenta-se, de forma gráfica, a evolução e a composição da **DRE** dos quatro Recuperandos - Erich Deiss, Vera Lúcia Oberfeich Deiss, Gabriel Deiss e Luana Deiss - no período compreendido entre janeiro e abril/2026. Cabe ressaltar que os saldos consolidados decorrem do somatório dos balancetes de cada produtor rural.

Os produtores não auferiram receita no mês de abril/2026, conforme documentação contábil apresentada. Contudo, nos três meses anteriores, as entradas foram relevantes, decorrentes da venda de soja. As **Deduções da Receita**, por sua vez, não foram registradas ao longo dos meses do exercício social de 2026.

No que tange ao **CMV (Custos das Mercadorias Vendidas)** dos Recuperandos, os principais valores corresponderam aos serviços prestados por pessoa jurídica, combustível, peças e serviços aplicados, sendo esses contabilizados, quase que integralmente, nos documentos contábeis em nome do Sr. Erich Deiss.

As **Despesas Operacionais** foram compostas, principalmente, por combustível, peças e quadro pessoal. Cumpre destacar os gastos com consultoria e assessoria, em janeiro/2026, que totalizaram R\$ 168.916,73. Já no que tange às **Outras Receitas e Despesas**, destacam-se os valores de despesas diversas, que totalizaram R\$ 101.188,90 em fevereiro/2026 e R\$ 400.000,00, em março/2026.

Por fim, o **Resultado Financeiro** não apresentou valores relevantes no ano corrente. O **Resultado do Exercício** acumulado dos Recuperandos, até abril/2026, totalizou R\$ 1.115.702,00, sendo março o mês de maior relevância.

07. Análise Econômico-Financeira

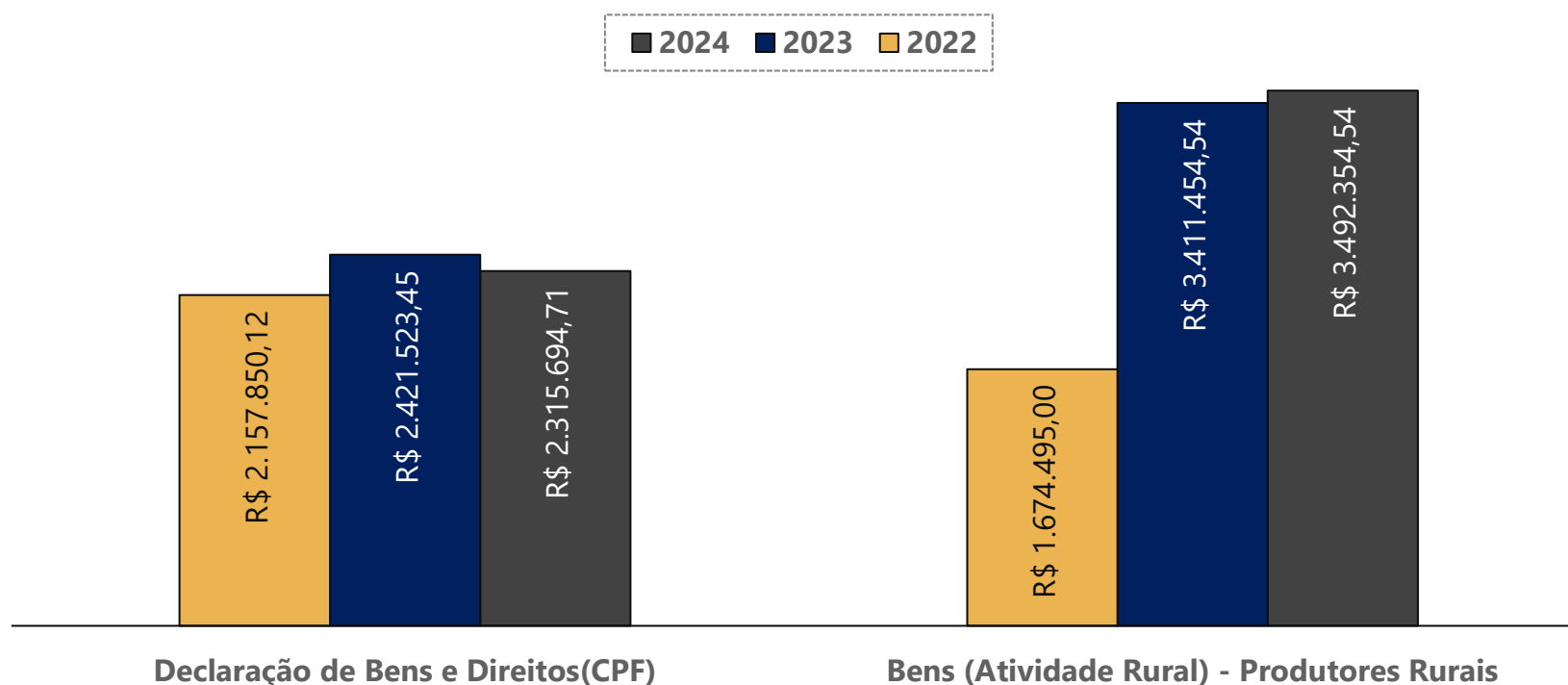
Bens e Dívidas Vinculadas à Atividade Rural

Inicialmente, cumpre destacar que o quadro abaixo contempla os saldos consolidados dos bens declarados nas DIRPFs de três produtores rurais integrantes do Grupo Deiss, tendo em vista que a Sra. Vera Lucia foi incluída como dependente do Sr. Erich Deiss em suas declarações e não apresentou DIRPF própria. Ademais, os dados consolidados referem-se aos exercícios de 2022, 2023 e 2024, correspondentes às declarações entregues nos anos de 2023, 2024 e 2025.

Considerando que o Edital do Art. 7º, § 2º, da LREF, publicado em 30/04/2026, apontou um passivo concursal de, aproximadamente, R\$ 24 milhões, verifica-se que os bens declarados no exercício de 2024, no montante de R\$ 5.808.049,25, representariam uma cobertura aproximada de 24% do passivo sujeito aos efeitos da recuperação judicial.

Abaixo, apresenta-se graficamente as informações relativas aos bens dos produtores rurais.

Bens Atividade Rural - DIRPF 2022, 2023 e 2024

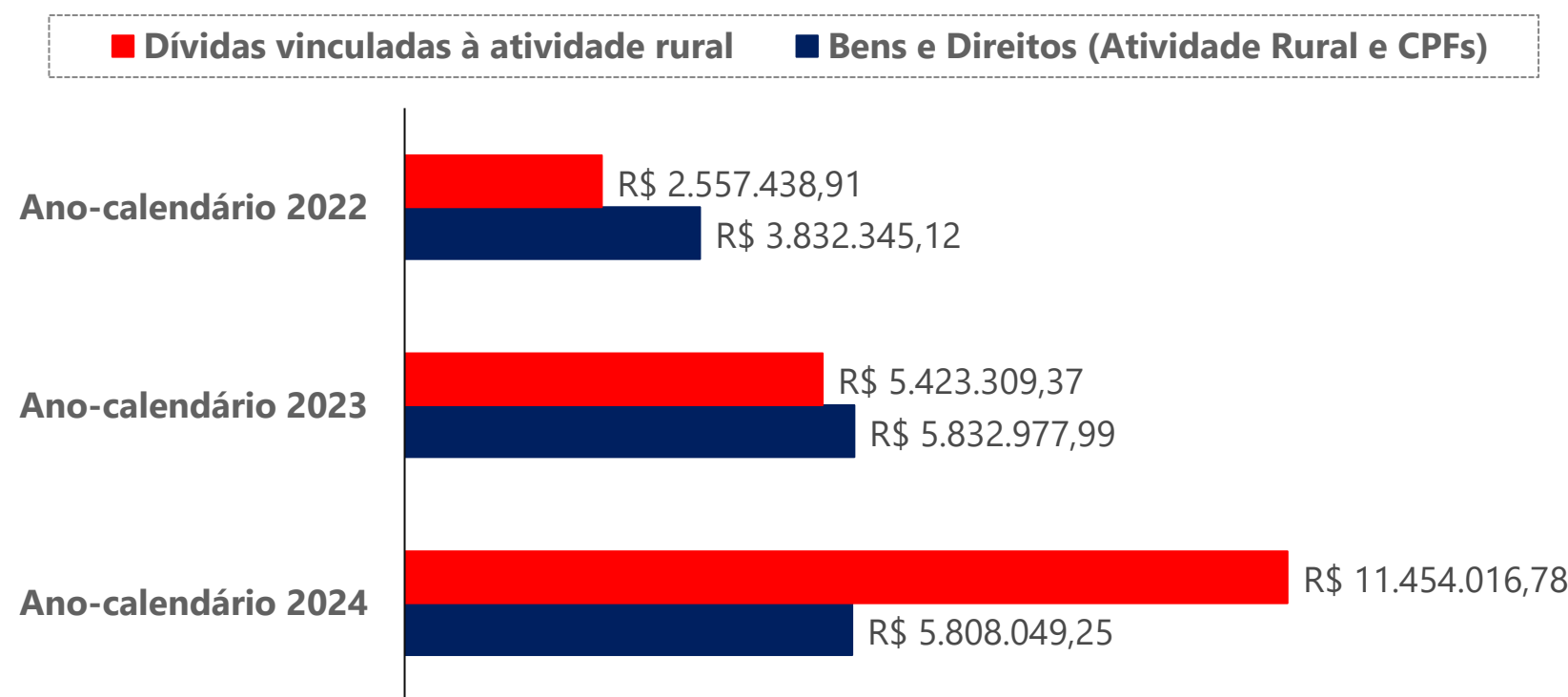


Nesse sentido, cumpre ressaltar que foi apresentada nos autos processuais (ID218307371) uma relação de bens no montante de R\$ 8.188.390,02, evidenciando uma divergência relevante em comparação aos valores declarados nas DIRPFs. Nota-se que a totalidade dos bens declarados no exercício de 2025 atingiu o montante de R\$ 5.808.049,25, resultando em diferença de R\$ 2.380.340,77 entre as informações constantes nas declarações fiscais e na relação de bens apresentada nos autos.

Destaca-se que, na análise das Declarações de Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPFs), observou-se que os ativos vinculados à atividade rural estavam concentrados exclusivamente em nome do Devedor Erich Deiss. Ao analisar a composição da declaração referente ao exercício de 2025, verifica-se predominância de máquinas e equipamentos relacionados à atividade agrícola.

Ainda, verificou-se que há áreas rurais declaradas nos bens particulares dos empresários.

A seguir, apresenta-se a comparação gráfica entre os bens e as dívidas relacionadas à atividade rural, nos anos de 2022, 2023 e 2024, com o objetivo de avaliar a evolução patrimonial dos produtores.



Quando comparados os saldos de 2023 e 2024, nota-se que os bens mantiveram-se estáveis, com uma redução de apenas 0,43%, enquanto as dívidas aumentaram na ordem de 111%.

Os saldos acima correspondem às DIRPFs de todos os produtores rurais integrantes do Grupo Deiss, com exceção da produtora rural Sra. Vera Lucia. Ademais, verifica-se que a Sra. Luana Deiss não possui dívidas vinculadas à atividade rural.

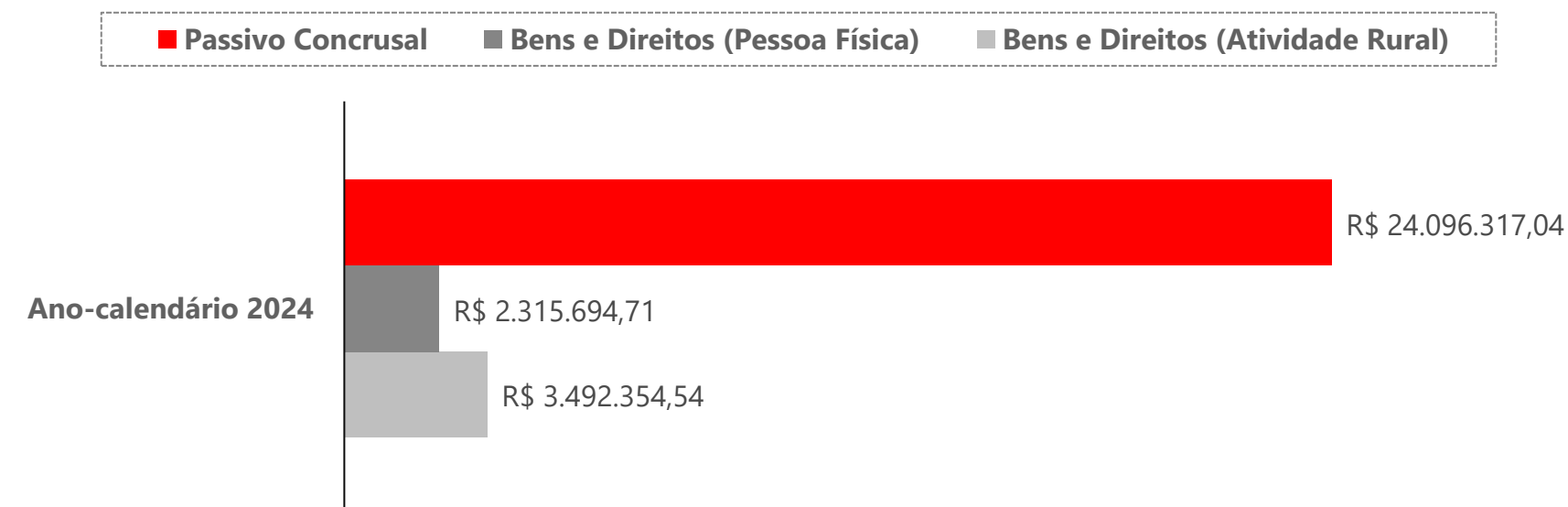
07. Análise Econômico-Financeira

Receitas e Despesas dos Produtores Rurais

A partir da análise das Declarações de Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPFs) dos Recuperandos ERICH DEISS, GABRIEL DEISS e LUANA DEISS, observa-se cenário patrimonial e financeiro que evidencia a insuficiência de ativos para suportar o endividamento vinculado à atividade rural.

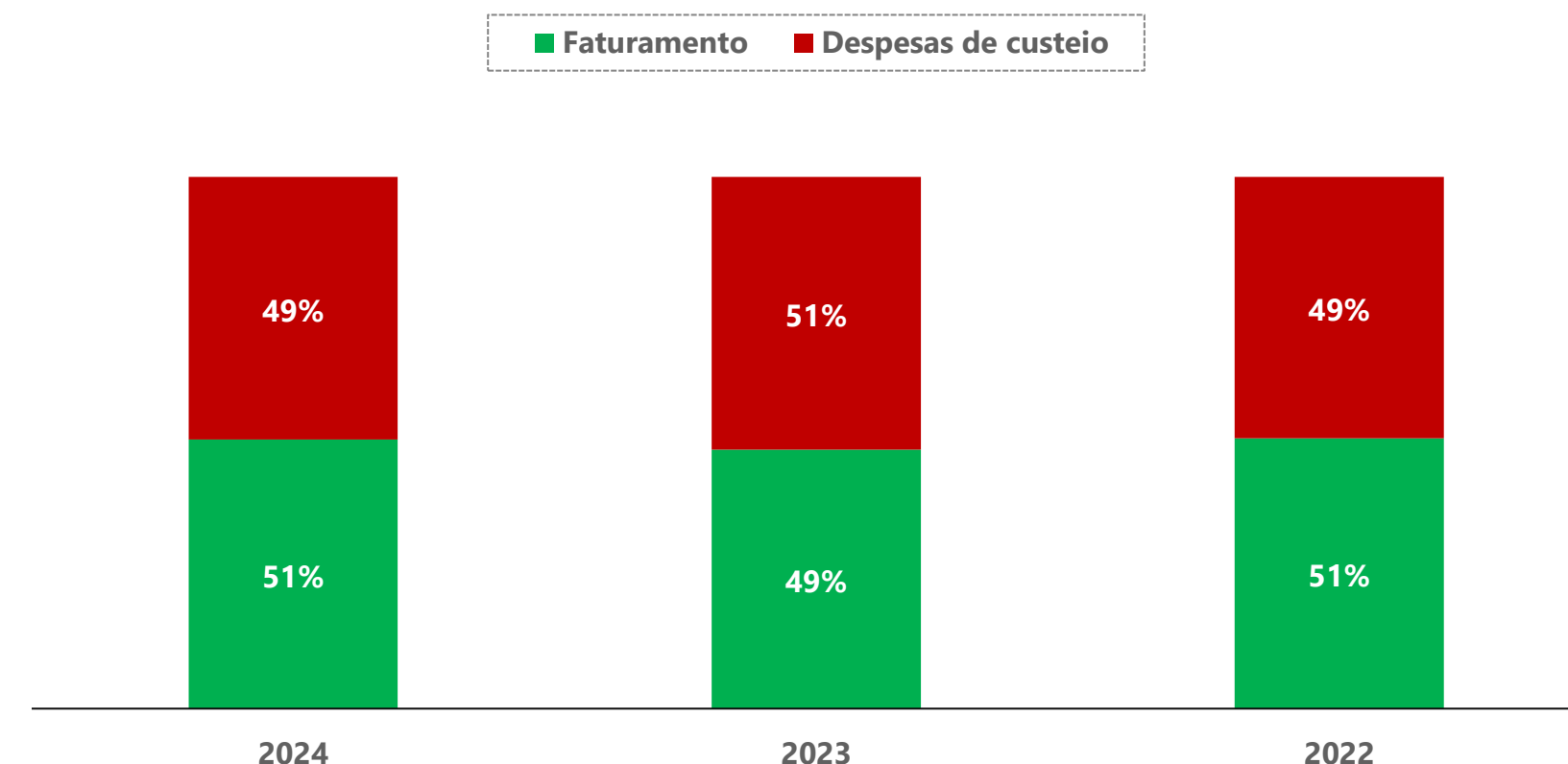
Nas declarações referentes ao exercício de 2025 (ano-calendário 2024), os Devedores informaram patrimônio consolidado, aproximado, de R\$ 5,8 milhões, considerando bens vinculados à atividade rural e bens registrados em CPF. Em contrapartida, as dívidas relacionadas à atividade rural totalizavam, aproximadamente, R\$ 11 milhões, resultando em *déficit patrimonial* de R\$ 5.645.967,53, na comparação entre ativos declarados e obrigações vinculadas à atividade rural.

Além disso, ao confrontar o patrimônio particular e os bens destinados à atividade rural com o passivo concursal apurado nos autos, constata-se uma discrepância ainda mais significativa, evidenciando a incapacidade dos bens declarados de suportar a integralidade das obrigações existentes. Conforme demonstrado na tabela abaixo, a diferença entre o patrimônio declarado e o passivo concursal atinge aproximadamente R\$ 18,2 milhões.



Complementarmente, no que tange às receitas e às despesas da atividade rural, a análise comparativa dos resultados constantes nas DIRPFs evidenciou que o grupo apresentou *superávit* nos exercícios de 2022, no montante de R\$ 200.026,68, e de 2024, no valor de R\$ 145.455,41. Em contrapartida, no exercício de 2023, foi apurado prejuízo de R\$ 298.278,39, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Receitas x Despesas



No que tange aos valores apurados, verifica-se que o maior faturamento ocorreu em 2024 (R\$ 5.808.049,25), ao passo que, no mesmo exercício, o dispêndio com o custeio da atividade rural foi de R\$ 11.454.016,78.

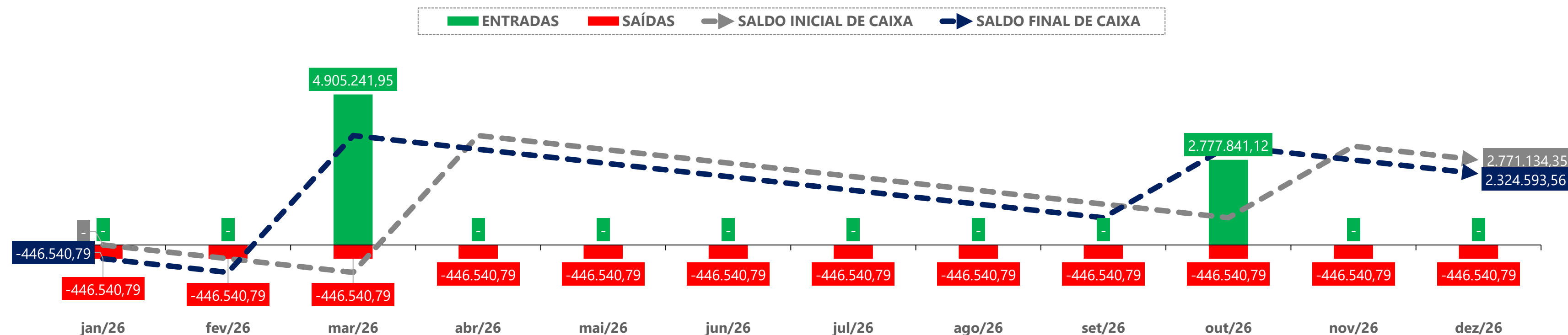
Na comparação entre os exercícios de 2022 e 2024, observa-se que as receitas apresentaram baixa evolução, com crescimento de apenas 2%, enquanto as despesas registraram aumento de 3%, evidenciando que, apesar do incremento no faturamento, os custos evoluíram em proporção superior. Tal cenário demonstra certo nível de estagnação operacional do grupo, que não apresentou crescimento expressivo de faturamento no período compreendido entre 2022 e 2024.

Por fim, constatou-se que a operação do grupo encontra-se substancialmente centralizada no Sr. Erich Deiss, tendo em vista que a totalidade dos bens vinculados à atividade rural declarados no exercício de 2025 consta em sua DIRPF. Além disso aproximadamente R\$ 11,2 milhões das dívidas relacionadas à atividade rural, de um total de R\$ 11,4 milhões declarados pelo grupo nas DIRPFs, estão registradas em nome do referido produtor rural.

07. Análise Econômico-Financeira

Projeção do Fluxo de Caixa | Grupo DEISS

Abaixo, apresenta-se a projeção do fluxo de caixa do GRUPO DEISS referente ao exercício de 2026. Cumpre salientar que os valores expostos correspondem aos saldos consolidados dos quatro produtores rurais, representando, portanto, o somatório das movimentações financeiras desses empresários individuais, tendo em vista que a atividade operacional é exercida de forma conjunta.



A projeção de fluxo de caixa para o exercício de 2026 apresenta saldo final positivo de R\$ 2.324.593,55, apurado a partir de receitas no montante total de R\$ 7.683.083,08 e despesas totais de R\$ 5.358.489,52. As entradas encontram-se concentradas em dois períodos específicos: março/2026, com R\$ 4.905.241,95 referente ao recebimento da venda de soja, equivalente a 64% do total projetado, e outubro/2026, com R\$ 2.777.841,12 decorrentes da comercialização de milho, gado, feijão e sorgo, representando os 36% remanescentes. Tal dinâmica reproduz o padrão sazonal já observado no exercício de 2025, conforme evidenciado nas DREs apresentadas e analisadas na página 23 deste relatório.

As despesas projetadas, por sua vez, apresentam distribuição uniforme de R\$ 446.540,79 ao mês, sendo compostas, majoritariamente, por despesas com aquisição de insumos agrícolas, como sementes e fertilizantes, no montante de R\$ 268.022,08, seguidas por gastos com manutenção de máquinas e equipamentos, na ordem de R\$ 78.432,67, combustíveis e lubrificantes, em R\$ 65.768,56, tributos, incluindo Funrural e ICMS, no valor de R\$ 11.952,51, além de despesas com mão de obra, equivalentes a R\$ 17.497,74.

Contudo, identifica-se um aspecto relevante na projeção apresentada, uma vez que não há previsão de desembolsos relacionados aos pagamentos de financiamentos ao longo do exercício de 2026. Da mesma forma, não foi possível identificar, a previsão de pagamentos relativos aos créditos sujeitos à recuperação judicial, tampouco qualquer tipo de provisionamento correspondente.

Por fim, observa-se que os meses de janeiro e fevereiro/2026 apresentam geração de caixa negativa, registrando saldos deficitários de R\$ 446.540,79 e R\$ 893.081,59, respectivamente, antes do ingresso das vendas de soja projetadas para março/2026. Nesse contexto, a manutenção das operações nos meses iniciais do exercício demandará capital de giro, seja mediante utilização do saldo de R\$ 21.695.515,20 registrado na rubrica de caixa e equivalentes em dezembro/2025, ou por meio da contratação de linhas de crédito extraconcursais no âmbito da recuperação judicial.

07. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

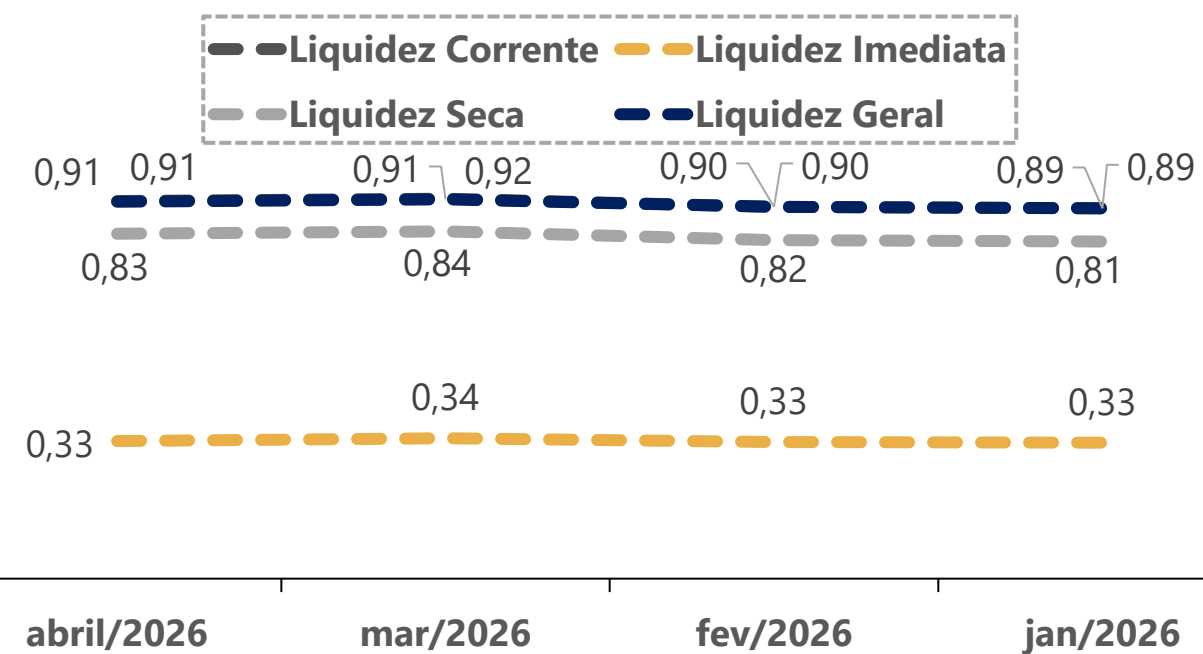
Os indicadores financeiros são métricas que coletam e geram informações sobre um determinado aspecto das demonstrações financeiras, sobretudo acerca da saúde financeira da organização e o quanto rentável ela pode ser. Abaixo, apresenta-se alguns indicadores recomendados pela literatura de Finanças Corporativas:

Índices de Liquidez	Liquidez Corrente: mede a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante. Se a liquidez corrente for superior a 1,0, o capital de giro é positivo.	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Seca: mede a capacidade que ativos circulantes de maior liquidez têm para cobrir o passivo circulante.	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Geral: mede a capacidade de pagamento a Longo Prazo, ou seja, quanto há de ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo.	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$
Índices de Endividamento	Participação do Capital de Terceiros: representa a relação entre capitais de terceiros e recursos totais.	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Total}}$
	Endividamento de curto prazo: evidencia a concentração de obrigações vencíveis em até um exercício, em relação ao total de obrigações.	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$
Índices de Lucratividade	Margem Bruta: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido, descontando somente o custo da mercadoria/serviço vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Líquida}}$
	EBITDA: representa o resultado de lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Quanto maior o resultado, melhor está a empresa.	$\frac{\text{Lucro Operacional} + \text{Juros} + \text{Impostos} + \text{Depreciação} + \text{Amortização}}{\text{Receita Líquida}}$
	Margem Líquida: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$

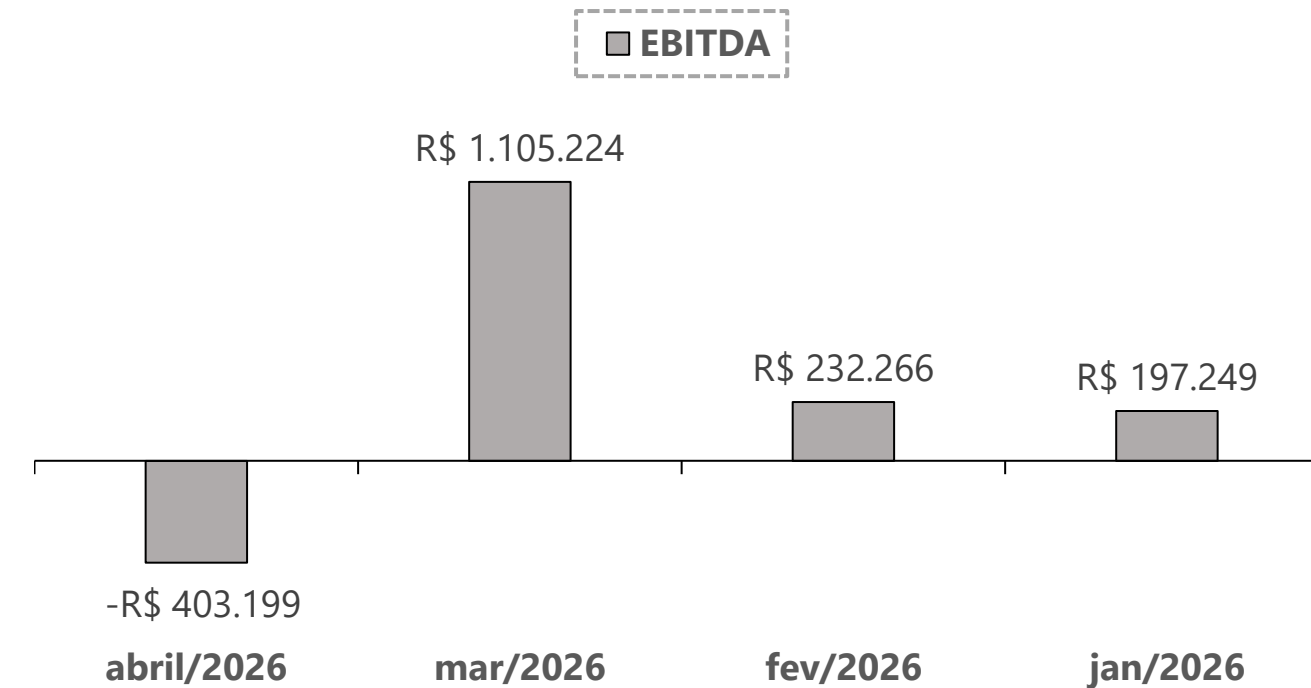
07. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

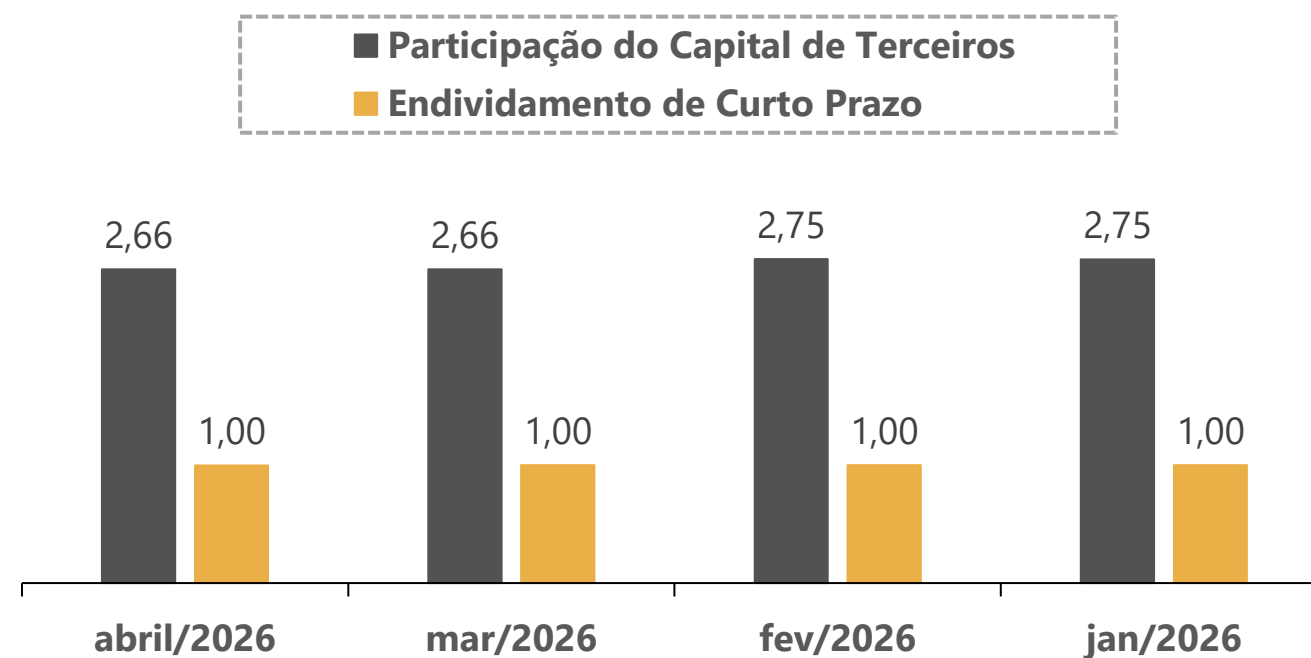
Índices de Liquidez



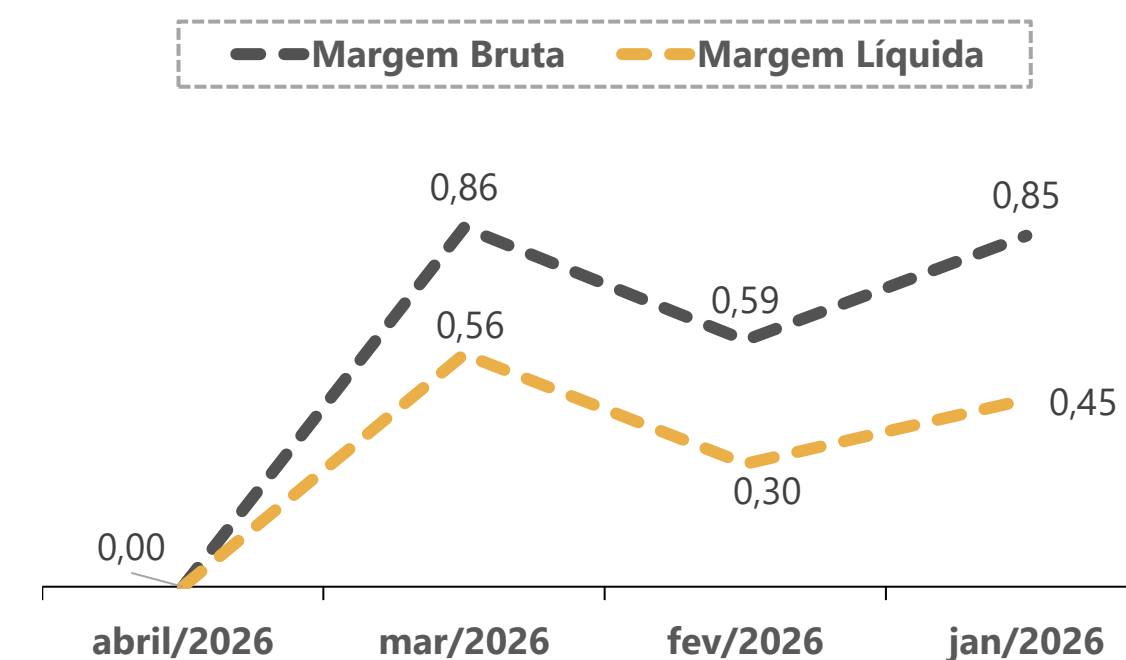
EBITDA



Índices de Endividamento



Margem Bruta x Margem Líquida



08. Plano de Recuperação Judicial

Condições de Pagamento



Apresenta-se, abaixo, um quadro-resumo correspondente às condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial apresentado pelo Grupo Deiss em 24/03/2026 (ID227875453).

Aguarda-se a convocação da Assembleia-Geral de Credores, sugerida para os dias 25/08/2026 (1ª convocação) e 01/09/2026 (2ª convocação).

CLASSE	MESES DE CARÊNCIA	PRAZO TOTAL PARA A QUITAÇÃO DO CRÉDITO	DESÁGIO	FORMA DE PAGAMENTO	ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO
Trabalhista	Não há	Pagamento em até 1 ano após a homologação do PRJ.	50%	Pagamento em parcela única.	TR + 3% a.a.
Garantia	24 meses, a partir da data de homologação do PRJ.	Pagamento será realizado em 24 anos, após a carência.	70%	Pagamentos anuais, com vencimentos fixados para os dias 30/04 e 30/09 de cada ano.	TR + 3% a.a.
Quirografária	24 meses, a partir da data de homologação do PRJ.	Pagamento será realizado em 25 anos, após a carência.	80%	Pagamentos anuais, com vencimentos fixados para os dias 30/04 e 30/09 de cada ano.	TR + 3% a.a.
ME / EPP	24 meses, a partir da data de homologação do PRJ.	Pagamento será realizado em 24 anos, após a carência.	70%	Pagamentos anuais, com vencimentos fixados para os dias 30/04 e 30/09 de cada ano.	TR + 3% a.a.

Demais informações a respeito das condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial podem ser acessadas pelo site <https://vonsaltiel.com.br/recuperacao-judicial/>.

09. Considerações Finais

Diante do exposto, a Administração Judicial vem, com o devido acato, perante Vossa Excelência, requerer:

- a) o recebimento do 2º relatório de atividades dos Recuperandos, referente ao período de **janeiro a abril/2026**, a fim de fornecer a todas as partes interessadas os principais tópicos do processo de recuperação em questão até o momento;
- b) após a devida análise pelos órgãos competentes, o julgamento do presente relatório.

Sendo o que se cumpria reportar, a Administração Judicial permanece à disposição desse douto Juízo, bem como da coletividade dos credores e dos Recuperandos para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Nesses Termos,
É o Relatório.

Sinop/MT, 22 de junho de 2026.

VON SALTIEL
ADMINISTRADORA JUDICIAL

AUGUSTO VON SALTIEL
OAB/RS 87.924

GERMANO VON SALTIEL
OAB/RS 68.999

JULIANA RESCHKE
CRC/RS 104.037/O

10. Anexos

Inspeção *in loco* realizada à sede dos produtores rurais no dia 10/03/2026



01. Entrada da Fazenda



02. Plantação de Milho



03. Plantação de Milho



04. Plantação de Milho



05. Maquinário agrícola



06. Maquinário agrícola



VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Telefones

(51) 3414-6760 / (48) 3197-2969

Whats Business

(51) 99171-7069

Endereço de e-mail

atendimento@vonsaltiel.com.br

Website

www.vonsaltiel.com.br